



Curso de Batismo

2020

Igreja Batista Renascer

Pr. Alair Gonçalves Ramos



IGREJA
BATISTA RENASCKER
CATEDRAL DA ADORAÇÃO

Lição 1

Conhecendo a Bíblia

Texto: Salmo 119:105



A BÍBLIA EM SUAS MÃOS

Dê uma olhada rápida neste livro que está em suas mãos. Provavelmente veio à sua mente a pergunta: o que é a Bíblia? Para você descobrir a resposta, primeiro, tem de entender que este vocábulo quer dizer livros. Isto é, vários livros juntos em um só. Há uma página em sua Bíblia, logo nas primeiras folhas, onde estão escritos os nomes de todos os livros que a formam.

A Bíblia é a Palavra de Deus, porque, através dela, o Senhor se dá a conhecer aos homens. Isto se chama revelação divina. (Jr.22:29, Is.30:.8)

A revelação de Deus, a qual se encontra na Bíblia, foi escrita por cerca de 40 pessoas, em dois idiomas, o hebraico e o grego, bem diferentes do português.

Isto aconteceu há muitos anos. Uns eram profetas, outros reis, sacerdotes, pescadores, criadores de gado e até cobrador de impostos. Deus escolheu estas pessoas e as usou, apesar de suas imperfeições e seus diferentes conhecimentos da vida humana. Este é o lado maravilhoso da Bíblia. Apesar dos livros serem escritos por pessoas diferentes, em épocas bem distantes, e depois unidos num livro só, a Bíblia é completa e perfeita em unidade e harmonia.

Deus inspirou estas pessoas para escreverem a Bíblia, capacitando-as a receber e a transmitir o ensino sem mistura nem erro. A inspiração divina é também a garantia de que as pessoas escolhidas escreveram apenas o que Deus queria, sem os sinais das fraquezas e dos erros, próprios da natureza humana. Leia a seguir o que disse Paulo, um dos escritores da Bíblia. Ele falou: *“Toda a escritura é divinamente inspirada...”* (2 Timóteo 3:16 e E 2 Pedro 1:21)

II. COMO USAR A BÍBLIA NA IGREJA

A primeira parte da Bíblia, a qual começa com o livro de Gênesis e termina com o de Malaquias, chama-se Antigo Testamento ou simplesmente AT. São ao todo 39 livros. Estão classificados em 04 grupos:

Pentateuco ou lei: Gênesis a Deuteronômio: (05 livros)

História: Josué a Ester: (12 livros)

Poesia: Jó a Cantares: (05 livros)

Profetas Maiores: Isaías a Daniel: (05 livros)

Profetas Menores: Oséias a Malaquias: (12 livros)

Depois de Malaquias, o último livro do AT, inicia-se o Novo Testamento, conhecido pelas letras iniciais NT e tem 27 livros. Estão classificados em 04 grupos:

Evangelhos biográficos: Mateus a João: (04 livros)

Histórico: Atos: (01 livro)

Epístolas: Romanos a Judas: (21 livros)

Profecias: Apocalipse ou revelação: (01 livro)

Você aprendeu que as duas divisões da Bíblia são o Antigo e o Novo Testamento. Juntos somam 66 livros. Um detalhe interessante, no entanto, é saber que os 66 livros não estão arrumados pela ordem de data em que foram escritos. A preocupação de Deus não foi contar uma história, mas, sim, revelar o seu plano para salvar todos os homens.

Para que o leitor encontre facilmente um texto, cada livro é dividido em capítulos e versículos. O número em tamanho grande, no lado esquerdo das palavras impressas, indica o capítulo, e o menor, o versículo. Encontre em sua Bíblia João 3:16. O número 3 é o capítulo e o 16 é o versículo.

As Bíblias que estão nas mãos dos crentes, para leitura e estudo, são escritas em diversas versões. As versões são resultantes de atualizações de uma tradução. A tradução significa passar tudo o que foi escrito em um idioma para outro, no caso da Bíblia, passou-se tudo o que estava escrito em hebraico e grego para o português.

Será interessante você logo usar uma versão escrita no português mais recente. Você deve levar consigo a Bíblia para os cultos e sempre que alguém for fazer uma leitura de um ou mais versículos, procure-os e acompanhe silenciosamente quem está lendo. Logo, você aprenderá a encontrar com facilidade e rapidez os livros, capítulos e versículos anunciados nos cultos.

III. COMO USAR A BÍBLIA NO DIA A DIA

Você não deve usar a Bíblia só quando vai aos cultos promovidos por sua igreja. Se limitar o uso dela somente a estes momentos, o seu crescimento espiritual acontecerá lentamente. O desejo de Deus é que você seja um adulto espiritual e não uma criança. Leia I Coríntios 13:11; 14:20 e Efésios 4:15.

1. **A LEITURA** – É claro que você também deseja crescer espiritualmente, através da Bíblia. Para que isto aconteça, o primeiro passo a ser dado é ler a Bíblia. Conscientize-se de que precisa ler a Bíblia. Todo o dia, você tem de comer algum alimento para não morrer de fome. Assim também precisa se alimentar da Palavra de Deus. Ninguém permanecerá vivo espiritualmente, se não se alimentar lendo a Bíblia Sagrada. Veja Jeremias 15:16 e Mateus 4:4. Manuseie a Bíblia todos os dias. Não basta lê-la uma vez ou outra, ou só aqueles textos soltos mais conhecidos. Além de ler diariamente, você deve tomar a decisão de estudar a Bíblia toda.

2. A MEMORIZAÇÃO DE VERSÍCULOS – O segundo passo que você deve dar para crescer espiritualmente, é memorizar os textos bíblicos. Quando você faz isso, está guardando, escondendo e fazendo habitar em si a Palavra de Deus.

3. O ESTUDO – Outro passo que você deve dar é estudar a Palavra de Deus. Estudar é mais que ler cuidadosamente. Devem acompanhar você no estudo os seguintes materiais: Bíblia, Concordância Bíblica, Chave Bíblica, Dicionário Bíblico, Dicionário da Língua Portuguesa e um caderno. Logicamente, na falta deste material a Bíblia por si só é suficiente.

4. O MOMENTO DA MEDITAÇÃO – O último passo é ter um momento de meditação na Palavra de Deus. Leia Salmo 1:1 a 3 e medite. É preciso que você se dedique à meditação diariamente. Selecione um momento específico, escolha um lugar especial a sós com Deus. É bom que tenha um plano de estudo que se constitua de passos bem simples. Sempre antes de iniciar a leitura, faça uma oração ao Espírito Santo e peça-lhe que venha lhe ensinar todas as coisas, pois foi Ele mesmo quem inspirou os escritores da Bíblia, então, não há ninguém melhor do que Ele.

Lição 2

A QUEDA E A REDENÇÃO



INTRODUÇÃO:

A Palavra de Deus nos mostra a origem do pecado. O pecado não teve origem em Deus, pois Deus é santo (I Pe 1:16); é luz (I Jo 1:5; Tg 1:17; Jo 8:12) e não pode ser tentado, nem tão pouco tenta quem quer que seja (Tg 1:13). O pecado não teve origem no homem (Gn 1:27,31; Ec 7:29). O pecado já existia quando o homem foi criado. O pecado teve a origem em Satanás (Jo 8:44; I Jo 3:8; Is 14:13-14).

O homem, portanto, se tornou pecador porque o pecado veio à humanidade por meio de um homem e, deste modo, a morte passou a todos os homens (Rm 3:23, 5:12; Gn 3:6-7, 5:3; Jó 25:4; Sl 51:5; Ec 7:20).

Pelo fato de Deus ser santo e justo, o homem, ao pecar, foi afastado de Sua presença. A comunhão que antes existia entre Deus e o homem foi cortada por causa do pecado (Gn 3:8; Is 59:2; Pv 15:29; Jr 5:24-25; I Rs 8:46; Sl 130:3; Sl 53:3; Is 53:6; Mq 7:2; Is 64:6; I Jo 1:8).

O pecado fez o homem ficar debaixo da ira de Deus (Jo 3:36; Ef 5:6; Cl 3:6; Rm 2:5; Is 13:11; Am 3:2), sujeitando-o à morte espiritual (Rm 6:23; Lc 15:24,32; Ef 2:1-2; Mt 8:22) e à morte física (Gn 3:19; Tg 2:26).

Deus, em Sua infinita graça, resolveu enviar, na plenitude dos tempos, Seu Filho Jesus Cristo, para, por meio d'Ele reconciliar consigo o homem, perdoadando os seus pecados (Gl 4:4). Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo (II Co 5:19; Rm 5:10-18; Lc 19:10; Cl 1:20; Ef 2:16). Jesus morreu para todos (II Co 5:14-15; Rm 5:8, 8:34, 14:9); desta forma, todos foram perdoados, toda a humanidade indistintamente foi perdoada. A salvação, no entanto, somente é concedida mediante a fé em Jesus Cristo e em Sua graça (Ef 2:8-9; II Tm 1:9; Tt 2:11; Mc 16:16; At 16:31; I Pe 1:5).

1 – A QUEDA DO HOMEM

Satanás tentou Eva com uma serpente, fazendo uma pergunta que invariavelmente punha em dúvida a Palavra de Deus. Se Eva tivesse completamente se submetido ao controle do espírito, rejeitaria a interrogação da serpente. Por tentar responder, ela exercitou a mente em desobediência ao espírito.

Satanás sempre usa a necessidade física como o primeiro alvo do ataque. Ele mencionou simplesmente o comer do fruto a Eva, uma coisa totalmente física. Em seguida, ele prosseguiu para seduzir sua alma, insinuando que pela satisfação seus olhos seriam abertos para conhecer o bem e o mal. Não que conhecer o bem e o mal seja errado, mas tal atitude brotou de uma má intenção do coração. A tentação de Satanás alcança primeiro o corpo, depois a alma, e, finalmente, o espírito.

O apóstolo Paulo nos diz que Adão não foi enganado, indicando que a mente dele não foi confundida no dia da queda. Quem foi enganada foi Eva (I Tm 2:14). Segundo o registro de Gênesis, está escrito que a mulher disse: “a serpente me enganou e eu comi”. Adão evidentemente não foi enganado, sua mente estava clara e ele sabia que o fruto era da árvore proibida. Pelas palavras de Paulo vemos que

Adão pecou deliberadamente. Ele amava mais a Eva do que a si mesmo. Ele fez dela seu ídolo e por amor a ela estava disposto a rebelar-se contra Deus. Vemos que Eva pecou por causa da mente, mas Adão por causa da emoção, ambos pecaram por seguirem o curso da alma.

A – AS CONSEQUÊNCIAS DA QUEDA PARA O HOMEM

Quando Deus falou com Adão a respeito da árvore do conhecimento do bem e do mal, no princípio, Ele disse: *“no dia em que dela comeres, certamente morrerás”*. Entretanto, Adão e Eva continuaram a viver por centenas de anos depois de comerem do fruto. Obviamente isto indica que a morte predita não era física. A morte de Adão começou no seu espírito.

Devemos entender que morte não significa aniquilamento. O espírito do homem não deixou de existir, mas simplesmente perdeu o contato com Deus. Quando alguém morre não deixa de existir, mas nós perdemos o contato com ele. A morte do espírito significa que ele perdeu o contato com Deus. Com a queda, nós nos tornamos essencialmente pecadores. O pecado entrou para dentro da constituição humana. Tornou-se algo como que hereditário, que transmitimos aos nossos filhos. Nós cometemos pecados porque somos pecadores, temos uma natureza pecaminosa. O pecado é o veneno da serpente que foi injetado dentro do homem.

A PROMESSA DA REDENÇÃO

Em Gênesis 3:15 vemos a promessa maravilhosa que Deus fez ao homem depois da queda: *“porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar”*. Esta promessa, certamente são boas novas.

Em primeiro lugar devemos entender que esta mulher em Gênesis 3:15 certamente se refere a Eva, mas é importante percebermos que Eva está simbolizando todo o povo de Deus.

Deus colocou vestimentas sobre o homem e a sua mulher. Isto significa que Deus os justificou. Ser justificado significa ser coberto pela justiça de Deus, que é o próprio Cristo, não com qualquer coisa feita pelo homem. Gálatas 3:27 diz: *“Porque todos quantos fostes batizados para dentro de Cristo, de Cristo vos revestistes”*. Portanto, quando o homem crê na palavra de Deus recebe a sua justiça como vestimenta.

JESUS, O ÚNICO MEDIADOR (AT 4:12)

Paulo disse em I Timóteo 3:16: *“Evidentemente, grande é o mistério da piedade: Aquele que foi manifestado na carne”*. O apóstolo disse: Deus foi manifestado na carne. Jesus era Deus e também era homem. Que palavras tão extraordinárias! O mesmo Senhor, em Provérbios, disse: *“Porque o que me acha, acha a vida e alcança favor do Senhor. Mas o que peca contra mim, violenta a própria alma. Todos os que me aborrecem, amam a morte”* (Pv 8:35-36). O mesmo Jesus confundiu Seus adversários quando disse: *“Na verdade, na verdade vos digo, antes que Abraão existisse, Eu Sou”*.

Ainda que o homem tente encher seu coração com a paixão e o prazer dos vícios, ou com a cultura, a arte ou a ciência, ou com a fadiga do trabalho, seu coração permanece vazio, razão pela qual Jesus disse: *“Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos céus”* (Mt 5:3).

A GRAÇA ABUNDANTE

Mas, o que é a graça? Poderíamos dizer que é a misericórdia de Deus que não merecemos. A graça é

o mais grandioso presente, e que não tem preço, concedido por Deus a todos os que a querem receber. “Graça” vem do grego *χαρις* (charis), que quer dizer favor ou generosidade. A graça começa em Deus, que não nos vê em nossa lamentável condição. Ele nos deu uma imagem favorável, que tem produzido o milagre da transformação.

Podemos notar que a graça está no coração amoroso de Deus, mas para que ela se desenvolva foi necessário um ponto de contato: a vida íntegra de Noé, conforme o Senhor lhe expressou quando mandou que entrasse com toda sua casa na arca: *“Porque a ti tenho achado justo diante de Mim nesta geração”* (Gn 7:1).

Embora Deus tenha estendido Sua misericórdia a toda a humanidade, o homem perseverou em seu pecado, e para que Deus não destruísse o ser humano, escolheu um homem, chamado Jesus, depositando n’Ele o pecado de todos nós, convertendo-se, desse modo, a fé em Jesus na única fonte de salvação para a humanidade: *“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não é de vós, pois é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie”* (Ef 2:8-9).

CONCLUSÃO

Alguns pensam que, para entregar suas vidas a Deus, devem ser melhores do que são, por isso deixam passar os dias, pensando que amanhã mudarão. O interessante é que o Senhor não exige esforço algum de nossa parte, já que a fé diz: *“Todo o castigo que eu, como pecador, merecia, recaiu sobre aquele homem chamado Jesus, que não havia cometido nenhum pecado. E todo o bem que Jesus deveria receber, veio sobre mim só por crer n’Ele; Deus me vê através de Jesus, e eu me comunico com Deus também por meio do Senhor Jesus”*.

Lição 3

A IMPORTÂNCIA DO BATISMO

Texto: Atos 2:38



“...Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para que os pecados sejam perdoados, e vocês receberão de Deus o Espírito Santo”.

INTRODUÇÃO

O batismo em águas é um ato de obediência e submissão ao Senhorio de Cristo e um testemunho público de nossa fé cristã. O batismo é um assunto de extrema importância para a igreja e especialmente para os novos convertidos.

Neste estudo você irá reconhecer a importância do batismo em águas para a comunhão da igreja, a simbologia do batismo em águas, conforme exposição do Novo Testamento e compreender pela palavra de Deus, que o batismo em águas não é um cerimonial facultativo, opcional, mas sim uma doutrina ordenada pelo Senhor Jesus.

I - O QUE É O BATISMO EM ÁGUAS?

A palavra vem do grego “BAPTÍSMO” que significa “IMERGIR”, “MERGULHAR”. O batismo é a primeira ordenança de Jesus, é através dele que o novo convertido passa a fazer parte de uma igreja local. O batismo significa morrer para o pecado e ressuscitar para uma nova vida em Cristo, disposição de viver de acordo com a vontade de Deus e identificação com o povo da aliança de Deus.

1. O batismo é símbolo da morte do crente para o mundo de pecado.

“Pois sabemos que o nosso antigo ego foi crucificado com Ele, afim de que o corpo do pecado pudesse ser aniquilado para que não mais fôssemos escravos do pecado porque qualquer pessoa que morreu já foi liberta do pecado” (Rm 6:6,7).

O poder do pecado sobre nós foi destruído na cruz, nosso “velho homem”, morreu definitivamente, portanto estamos livres de sua tendência iníqua. A partir do momento em que entregamos nossas vidas nas mãos de Cristo, aceitando a Ele como nosso salvador temos nossas vidas transformadas pelo poder do evangelho. O corpo do pecado é nossa natureza herdada de Adão, que ama o pecado. Mas o poder do pecado que operava em nossa vida foi derrotado. Antes de sermos salvos, éramos escravos de nossa natureza pecaminosa. Mas desde que escolhemos viver para Cristo somos livres (ver Gálatas 2:20).

2. O batismo identifica o crente com Cristo: em sua morte, sepultamento e ressurreição.

“Ou vocês não sabem que todos nós, os que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados em Sua morte? Fomos, portanto, sepultados com Ele através do batismo na morte” (Rm 6:3,4).

O batismo é o símbolo do sepultamento e ressurreição com Cristo. Quando acompanhado de fé verdadeira, o batismo tem a ver com nossa rejeição do pecado e dedicação a Cristo, o que resulta em um fluxo contínuo de graça e de vida divina sobre nós. O batismo significa identificação com Cristo

na sua morte e sepultamento, a fim de vivermos mediante a sua vida ressurreta. Tão certamente como Cristo ressuscitou dentre os mortos, nós, que temos a verdadeira fé Nele, andaremos em novidade de vida.

3. O batismo é uma ordenança de Nosso Senhor Jesus Cristo

“Portanto, ide e fazei discípulos de todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo” (Mateus 28:19).

Aqui descobrimos que o batismo é uma “ordenança” do Senhor Jesus, o batismo é uma etapa importante na vida daqueles que entregam suas vidas a Jesus. Porém sem fé, o batismo não garante que a pessoa irá para o céu.

Aqueles que se recusam a aceitar Jesus como seu salvador serão condenados tenham sido batizados ou não. Todo crente fiel terá prazer em cumprir esse mandamento.

4. Cristo nos deu o exemplo

“Então veio Jesus da Galiléia ter com João, junto ao Jordão, para ser batizado por ele. Mas João o impedia, dizendo: Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim? Jesus, porém, lhe respondeu: Consente agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então ele consentiu. Batizado que foi Jesus, saiu logo da água; e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito Santo de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele, e eis que uma voz dos céus dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo” (Mateus 3:13-17).

Jesus aqui pediu para ser batizado não porque tinha pecado, porque nunca pecou. A frase “porque assim nos convém cumprir toda justiça” refere-se ao cumprimento da missão confiada a ele por Deus. Jesus viu o seu batismo como forma de promover o avanço da obra de Deus. Jesus foi batizado porque:

1. Estava confessando o pecado em nome da nação, como Neemias, Esdras Moisés e Daniel fizeram;
2. Estava apoiando o que João pregava;
3. Estava inaugurando seu ministério público;
4. Estava se identificando com povo penitente de Deus, não com os fariseus, críticos que apenas assistiam.

5. Os crentes do início da igreja cristã nos deixaram o exemplo:

“De sorte que foram batizados os que receberam a sua palavra; e naquele dia agregaram-se quase três mil almas” (Atos 2:41).

Nesta passagem nós encontramos o exemplo da igreja primitiva na realização do batismo em águas, após o sermão de Pedro, quase três mil pessoas creram na mensagem e foram batizados em águas. Estes novos cristãos se uniram aos demais, foram ensinados pelos apóstolos e incluídos nas reuniões de oração e na comunhão com os santos. Em Atos 9 lemos o relato da conversão maravilhosa de Saulo, e três dias após, o seu batismo por Ananias.

APLICANDO A VERDADE

III QUEM DEVE SER BATIZADO?

1. Aquele que crer.

“Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado” (Marcos 16:16).

Aqui nós entendemos que para ser batizado é preciso crer. Portanto, um recém-nascido não pode ser batizado, por ainda não saber falar, não tem consciência de pecado e não pode converter-se, não pode ser candidato ao batismo em águas.

2. Os arrependidos.

“Pedro então lhes respondeu: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para remissão de vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo”. (Atos 2:38).

Se você deseja seguir a Cristo, deve arrepender-se e ser batizado. Arrepender-se significa mudar de direção afastando-se do pecado, mudar a direção de sua vida de egoísmo e rebelião contra as leis de Deus. Não somos batizados para ser salvos, mas somos salvos para ser batizados.

3. Os discípulos do Senhor.

Discípulo quer dizer aluno (treinado por Cristo). Como alunos de Cristo, somos seguidores de suas pisadas.

IV. A IMPORTÂNCIA DO BATISMO

Compreendemos pela Palavra de Deus que o batismo em águas não é um cerimonial facultativo, opcional, mas sim uma doutrina ordenada pelo Senhor Jesus. Em suma o batismo é um ato de obediência e submissão ao Senhorio de Cristo e o testemunho público de nossa fé cristã. Em várias vezes, Jesus expressou a ordenança do batismo, pois ele é vital para que a pessoa assuma a responsabilidade de ser um discípulo. Em Mt. 28:19, Jesus refere-se ao dever de todas as nações serem ensinadas e serem batizadas. Em Mc. 16:16, também é mostrado o valor que Jesus dava ao batismo. *“Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado”*. Assim, por meio do batismo, o discípulo integra-se à igreja visível de Cristo.

CONCLUSÃO

O próprio Jesus desceu às águas do batismo, dando assim início ao seu ministério terreno. Jesus, embora não tendo pecado ao submeter-se ao batismo identificou-se com o pecador. Ele também demonstra em público a disposição de cumprir o seu ministério. Se o próprio Jesus aceitou essa ordenança, quanto mais o discípulo deve com alegria, segui-la.

Lição 4

MELHOR INVESTIMENTO DÍZIMO E OFERTA

Texto: Malaquias 3:10



1. **O QUE É O DÍZIMO** – A palavra hebraica para dízimo é [ma'aser] que significa “décima parte”. O dízimo é uma doutrina bíblica, tanto no Antigo como no Novo Testamento. Leia com atenção Levítico 27:30-32.

2. **O SIGNIFICADO DA ENTREGA DO DÍZIMO** – O princípio da entrega do dízimo é um reconhecimento de que tudo o que possuímos vem de Deus, desde “nosso folego” de vida de vida. Entregar o dízimo é um ato de adoração a Deus por sua bondade e a fidelidade. (Dt 8.17-18) Davi faz uma pergunta: “Que darei eu ao Senhor por todos os seus benefícios que me tem feito?” (Salmos 116.12) entregar o dízimo não é nada mais que devolver parte daquilo que Ele mesmo nos deu! Em recompensa à nossa fidelidade, Deus promete abençoar a “nossa parte” – os 90%. Na prática somos meros administradores! Deus apenas nos dá uma oportunidade para exercermos nossa gratidão por seus benefícios. Este plano de Deus para a área financeira de nossa vida.

3. **O DÍZIMO NO ANTIGO TESTAMENTO** – Exemplo de pessoas que entregaram os dízimos: Abraão (Gn.14.20; Hb 7.1-2) Jacó (Gn 28,20-22): O dízimo foi incluído posteriormente na Lei (Dt 14,22-23). Na instituição da Lei a tribo Levi não teve herança na distribuição de terras em Israel. Deus estabeleceu que eles seriam sustentados pelos dízimos do povo. Em contrapartida eles eram responsáveis para alimentar o povo espiritualmente. Isto é, eles ministrariam o ensino e cuidariam do tabernáculo e dos utensílios usados na adoração. (1Cr 6.48; 2 Cr 31,4-5; Js 18.7, Dt 10.9; 12.19; Nm 18.24).

4. **O DÍZIMO NO NOVO TESTAMENTO – O EXEMPLO DE JESUS** – Muitos não entregam o dízimo alegando ser coisa da Lei, mas Cristo deixou claro: “*Não penseis que vim revogar a Lei ou os profetas; não vim para revogar, vim para cumprir*” (Mt 5.17) Cristo também falou “*Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus,*” (Mt 22.21). A César pertencia os impostos, e a Deus? Evidentemente o dízimo! Em Mt 23.23 Jesus adverte os fariseus a não somente dizimar, mas lembrar da Lei, o juízo, a misericórdia e a fé, no final do verso ele adverte “*Deveis, porém, fazer, essas coisas (continuar a dizimar) e não omitir aquelas*”; ou seja, praticar Lei do amor, Lei da misericórdia, a Lei da fé e também continuar praticando a Lei do dízimo. Eles eram tão rigorosos que davam o dízimo das pequenas coisas, mas estavam esquecendo outras coisas que eram também muito importantes.

5. **A FINALIDADE DOS DÍZIMOS** – Como foi visto, o dízimo antes da Lei de Moisés era espontâneo e refletia gratidão. Na Lei ele era usado para o sustento dos sacerdotes (A tribo de Levi 2Cr 31,4-5). no Novo Testamento ele passa a ser usado no sustento dos obreiros, (I Timóteo 5.17,18; I Cor 9.7-14) realizar a obra da evangelização, assistência social e suprimento do dia a dia da administração.

6. **ONDE ENTREGAR O DÍZIMO** – O texto de Malaquias 3.10 está no modo imperativo: “trazei”, é uma ordem que o destino dos dízimos é a casa do tesouro. Veja também Neemias 10.37. Portanto, não é correto entregar o dízimo a hospitais, creches ou a pessoas carentes. Uma observação: se o dízimo não fosse entregue na ocasião, era acrescentado da quinta parte sobre ele; que equivale a 20%. (Lv27.31).

7. AS OFERTAS – O valor da oferta é livre (2 Co 9:6,7; Dt 16:10,17; 2 Rs 12:4). É um mandamento de Deus (Ex 23:15b). Deve ser dada como sacrifício e não daquilo que sobra (Mc 12:41-44). A oferta expressa o grau de nossa gratidão pelas bênçãos que recebemos de Deus (Dt 16:17; Lc 6:38).

8. A OFERTA ALÇADA – Vem do hebraico “teruma”, significa pesadas, altas, elevadas, produtivas”. Era uma oferta especial como por exemplo, quando para a construção do Tabernáculo (Ex 25:1-8; 36:3-7).

9. PROMESSAS DE DEUS PARA OS QUE CONTRIBUEM COM ALEGRIA

- Prosperidade, bênçãos (Pv 3:10; Ml 3:10)
- Colherá com abundância (2 Co 9:6; Hb 13:16)
- É bem-aventurado e o devorador é repreendido (Ml 3:8-12)
- No céu também será recompensado (Mt 6:4)

Lição 5

TRANSFORMAÇÃO DA ALMA



Nós somos um SER TRIUNO.

- ESPÍRITO – Comunicação com o Senhor.
- ALMA – Sede da mente, das vontades e emoções.
- CORPO – Comunicação com o mundo físico.

ESPÍRITO E ALMA NÃO SÃO A MESMA COISA.

Caso fosse a mesma coisa, qual a necessidade de separa-los? Pois em Hebreus 4:12 Paulo nos diz que a palavra de Deus é viva e eficaz e penetra até o ponto de dividir alma e espírito. Alma e espírito, portanto não são a mesma coisa. Todo homem é espírito, alma e corpo. A concepção geral das pessoas é a que o homem é apenas corpo e alma. Todavia, é importante ressaltarmos que o homem é um ser Tricotômico: corpo, alma e espírito.

Em 1 Tessalonicenses 5:23 lemos: *“O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo, sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo”*.

PORQUE ESTUDAR ESSE ASSUNTO?

Isso é fundamental sob muitos aspectos. Essa é a base para a compreensão de todo o fundamento da fé. Vejamos algumas razões pelas quais nos é imprescindível aprendermos, não apenas o homem possui uma dimensão tríplice, mas também a necessidade de sabermos discernir o nosso próprio espírito humano.

1º Lugar – Deus é espírito, em João 4:24, lemos: *“Porque Deus é espírito...”* Ora, para que possamos ter contato com a matéria, precisamos ser matéria, do mesmo modo, para que possamos ter contato com Deus, que é espírito, precisamos de ter um espírito.

2º Lugar – O próprio conhecimento espiritual é adquirido no espírito – Em 1 Coríntios 2:14, lemos: *“Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura, e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente”*.

3º Lugar – O novo nascimento é algo que ocorre inteiramente em nosso espírito – *“O que é nascido da carne, é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito”* (Jo 3:6). Quando Adão pecou, ele morreu, e bem assim toda sua descendência. A morte de Adão não foi de imediato uma morte física, mas espiritual. O seu espírito morreu para Deus. Não que o homem natural não tenha espírito, mas o seu espírito está morto, incapaz de manter contato com Deus. O novo nascimento é o renascer deste espírito para Deus.

4º Lugar – A adoração é algo que é feito no espírito – Se falharmos em perceber o nosso próprio espírito, a nossa adoração será comprometida. O máximo que iremos alcançar será um louvor no nível

da mente, da alma. Deus é espírito e deve, portanto, ser adorado em espírito (Jo 4:24).

5º Lugar – Em todo o Novo Testamento somos exortados a andar no espírito – O Espírito Santo não habita na alma, e sim em nosso espírito humano recriado. Toda direção que o Espírito nos dá vem através do nosso espírito. O nosso espírito é a parte do nosso ser que tem a função de contatar a Deus. O espírito é como um rádio que tem a capacidade de sintonizar as ondas que vêm do trono de Deus. Se eu não consigo ouvir o que o Espírito Santo está dizendo, como serei guiado por Ele? Esse é o centro da vida cristã: Deus habita em nós na pessoa do Espírito Santo, nos moldando e nos guiando a toda verdade.

A nossa alma precisa ser curada, esse é o alvo do Espírito de Deus.

1- CURANDO AS FERIDAS DA ALMA

A cura interior fala sobre a cura de ferida que todos nós temos. Então assim como existem doenças do corpo, existem doenças da alma. Doenças da alma não tem nada a ver com PECADO.

Para acabar com o pecado, você precisa de libertação, de confessa-los. Mas para acabarmos com as doenças de nossa alma precisamos ser curados pelo Espírito de Deus, e é isso que vamos tratar.

O diabo tem como alvo te ferir, ferir sua alma, porque te ferindo ELE TE PRENDE, você se torna uma eterna CRIANÇA, se OFENDENDO com as mesmas coisas que você se ofendia na sua infância, valorizando as mesmas coisas, ficando AMARGURADO, rancoroso, pessoas que VIVEM DE PASSADO, principalmente de tragédias, são pessoas geralmente AMARGAS, que ninguém consegue ficar perto.

TIPOS DE FERIDAS:

1-TRAÍÇÃO: (Mt 26:23)

Essa ferida geralmente vem através de relacionamentos.

VOCÊ JÁ FOI TRAÍDO?

- Você já contou segredos íntimos a alguém e depois isso veio a público?
- Já confiou em alguém com a intenção de um casamento e essa pessoa te traiu? Te abandonou?

Isso é o que o diabo sempre vai tentar fazer: te machucar, te prender, te AMARGURAR.

Ele quer destruir o seu potencial, a vida que Deus tem para você!

O problema é que muitos de nós entramos no jogo dele e dizemos: “Ah deixa para lá, já está tudo bom mesmo! ”. Na realidade vocês estão apenas colocando panos por cima de uma ferida.

JESUS FOI TRAÍDO, seu discípulo Pedro, o traiu e o abandonou, mesmo sabendo de que tudo que estavam dizendo a seu respeito era mentira.

PENSE: EXISTEM MÁGOAS EM SEU CORAÇÃO?

- ALGUÉM TE TRAIU?
- ALGUÉM TE DECEPCIONOU?

Muitos de nós estamos como Maças, bonitos por fora, mas podres por dentro!

O nosso coração é como uma maçã, quer retirar as partes podres da maçã, mas isso depende de você! Você precisa querer isso!

2- REJEIÇÃO:

A Bíblia diz que JESUS FOI REJEITADO (IS 53:3 – *“Ele era o mais desprezado e o mais rejeitado entre os homens... homem que sabe o que é padecer”*).

Em Marcos 3:21 a Bíblia diz que seus PARENTES quando ouviram falar de tudo que Ele estava fazendo, saíram para prendê-lo, pois diziam que Ele ESTAVA LOUCO, fora de si.

Ele foi TROCADO, na crucificação Pilatos perguntou ao povo se queriam que soltasse a Jesus, pois era costume deles na páscoa soltar um preso, mas o povo não quis e disseram que PREFERIAM A LIBERDADE DE BARRABAS, um ladrão assassino.

VOCÊ JÁ FOI TROCADO?

VOCÊ JÁ FOI COMPARADO?

Ex: - Eu preferia ter tido apenas uma filha, você é um tropeço na minha vida, por que você não é igual a Ela.

Ex: - Preferia ter te abortado, porque assim eu teria como ter estudado e hoje estaria com outra vida, VOCÊ ME ATRAPALHOU!!!

Muitas pessoas são rejeitadas por causa de:

- Sua cor.
- Sua condição financeira.
- Seu tamanho.
- Seu nome

Muitas vezes essa rejeição vem dos próprios pais.

- Separação.
- Morte
- Você começa a achar que seus pais se separaram por sua causa.
- Você perdeu seus pais e você se magoou com Deus, não entende o porquê isso tinha que acontecer justo com você!

3– ÓDIO:

Jesus foi odiado.

Ele veio para os seus e os seus não o receberam... TINHA VERGONHA DELE!

Jesus passou por tudo isso, por nossa causa, para que Ele pudesse nos entender, para entender a minha e a sua dor.

4- ACUSAÇÃO:

Ele foi ACUSADO INJUSTAMENTE; VOCÊ JÁ FOI ACUSADO?

Acusado de ter feito algo que na verdade foi os outros que fizeram.

QUANTOS DE VOCÊS JÁ NÃO FORAM VIOLENTADOS, ABUSADOS, ESPANCADOS...

5- ABANDONO:

Na hora que Ele mais precisou, Ele ficou sozinho, todos os abandonaram...

QUANTAS MULHERES TÊM SIDO ABANDONADAS

Quando somos abandonados nos sentimos a PIOR PESSOA DO MUNDO, a mais desprezível, e substituível...

Quantas crianças são abandonadas no lixo, você já imaginou o trauma delas?

Quantas mulheres abortaram, e ninguém sabe só você, e isso te acusa todos os dias?

O QUE FAZER?

1. **Impor as mãos. (Orar)**
2. **Entrar para o corpo, a igreja.**

Porque no corpo você vai aprender que você é importante, amado do jeito que você é não precisa ser o que não é e o que você não tem, nós te amamos do seu jeito!

Não adianta apenas impor as mãos, é preciso ter convivência.

3. **Perdoar**

Você deve liberar as pessoas, declarando o perdão, e perdão não é sentimento é decisão.

Se você disser que já perdoou e não conseguir nem ver essa pessoa você estará mentindo para você mesmo.

4. **Renovar a mente. Rm 12:2**

Ler a Palavra, sonhar a Palavra, porque é através dela que você vai poder guerrear com o diabo e vencê-lo!

Ex: José foi desprezado, vendido, abandonado, logo foi colocado na prisão por causa do ódio de seus irmãos... e ao final de sua vida Deus o prosperou e seus irmãos vieram a precisar dele, e ao invés dele se vingar ele fez o oposto e os perdoou, colocou-os para comer em sua mesa em lugar de honra e deu-lhes a melhor terra da região para que eles pudessem plantar, isso é perdão.

Você acha que você realmente perdoou todas as pessoas que te feriram?

CONCLUSÃO:

O nosso Deus conhece todo o nosso ser, quando estávamos ainda no ventre materno ele nos conhecia; então agora com o nosso compromisso em Cristo viveremos uma etapa de transformação interior (espírito e alma). Deus nos levará a enxergar-lo e perceber o tamanho de sua grandeza e amor. A cada dia, a cada minuto não nos deixará. E agora, a nós cabe buscar de Deus tudo o que é nosso por direito adquirido em Cristo. Que você cresça em Deus e se impressione com a grande presença de seu DEUS em sua vida.

